

O ESPAÇO VIVIDO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Coordenador: FLAVIA MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS

Autor: Débora Schardosin Ferreira

O presente relato está centrado na atividade desenvolvida pelo PIBID - UFRGS Geografia, na E. E. E. F. Padre Balduino Rambo, em Porto Alegre, RS. O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, por meio da parceria entre Universidade e escola pública, tem como objetivos: estimular e valorizar a formação docente e promover a melhoria da qualidade da Educação Básica. Inserida neste programa, a Geografia busca trabalhar os conteúdos considerados fundamentais através de outros contextos (oficinas, filmes, saídas de campo) e a integração do aluno com a sociedade, iniciando pela construção de sua cidadania, ainda na escola. Pretende-se, através de experiências metodológicas e práticas educativas diferenciadas, que utilizem recursos alternativos, auxiliar a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; assim como busca promover a aproximação das vivências do cotidiano dos alunos com o currículo proposto pela Escola, valorizando sua experiência como sujeito. Destacaremos neste trabalho a atividade de construção de uma maquete do entorno da escola e o posterior teatro de fantoches durante a gincana cultural desenvolvida em conjunto com representantes do curso de Ciências Sociais. O processo envolveu pesquisa teórica, planejamento e desenvolvimento das atividades, principalmente segundo o conceito geográfico de lugar e a relação com o espaço vivido. Os resultados obtidos propiciaram uma reflexão sobre a relação teoria-prática docente. A evolução apresentada pelos educandos, durante o desenvolvimento das atividades, tornou o fazer pedagógico mais estimulante, rompendo, por meio dos resultados obtidos, com a barreira de que a Geografia é uma disciplina para decorar conteúdos. A elaboração e consolidação de um projeto construído por diversos sujeitos proporcionaram ao aluno um material rico e com um olhar crítico constituído por múltiplos olhares. Os desempenhos das ações que continuam na escola estão promovendo um processo de ação-reflexão os quais permitem a criação de novos saberes, necessários às mudanças almejadas por um ensino para o desenvolvimento do ser humano.